



AGRALE S.A. CNPJ/MF 88.610.324/0001-92 - NIRE 43300001466

Relatório da Administração

Caxias do Sul, 22 de junho de 2022. Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V. Sas. às Demonstrações Contábeis da Agrale S.A., e de suas controladas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, devidamente auditadas. Os efeitos da crise econômica iniciada em 2014 e sucedida mais recentemente pela pandemia do Coronavírus ainda estão afetando, embora mais atenuados, os mercados de atuação da empresa, o que se reflete nas demonstrações financeiras anexas. Mesmo assim a empresa vem acumulando um significativo aumento de demanda, tanto do país como do exterior que, todavia, não tem conseguido atender adequadamente, pelas notórias dificuldades de abastecimento de componentes por parte da fragilizada cadeia de fornecedores e pela sua própria limitação de capital de giro. Mesmo com essas limitações a empresa continua ativamente desenvolvendo e aperfeiçoando soluções inovadoras em suas linhas de produtos, especialmente focadas no uso de energia elétrica e biometano em seus veículos, ações essas apoiadas em promissoras parcerias técnicas e comerciais. A administração.

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Controladora		Consolidado						
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020					
CIRCULANTE														
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	2.622	21.682	19.208	57.632	Forneceadores	22.894	18.498	83.812	51.992					
Contas a receber de clientes (Nota 6)	109.253	104.090	153.883	104.180	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	325.977	272.566	355.191	279.484					
Estoques (Nota 7)	66.614	55.338	180.730	116.135	Impostos e contribuições sociais (Nota 14)	21.816	29.170	33.825	35.974					
Impostos a recuperar (Nota 8)	83.004	13.609	157.672	77.883	Salários e encargos sociais	12.020	10.904	24.164	20.554					
Outras contas a receber	625	274	7.779	7.467	Adiantamentos de clientes	27.122	20.717	27.122	20.717					
Total do circulante	262.118	194.993	519.272	363.297	Distribuidores e assistência técnica	20.931	14.758	50.882	18.990					
NÃO CIRCULANTE														
Depósitos judiciais (Nota 15)	6.239	6.066	6.421	6.263	Provisão para garantias	960	760	2.221	2.021					
Partes relacionadas (Nota 16)	50.939	50.215	2.826	2.574	Partes relacionadas (Nota 16)	10.204	5.639	9.819	5.244					
Impostos a recuperar (Nota 8)	20	14	86	65	Outras contas a pagar	49	49	16.957	13.640					
Impostos diferidos (Nota 9)	37.327	35.203	44.903	37.862	Total do circulante	441.973	373.061	603.993	448.616					
Outras contas a receber	249	249	13.771	5.938	NÃO CIRCULANTE									
Propriedades para investimentos	1.981	1.981	1.981	1.981	Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	211.785	228.321	211.837	240.397					
Investimentos (Nota 10)	145.052	120.187	62	60	Impostos contribuições sociais (Nota 14)	32.609	20.415	59.437	47.680					
Intangível (Nota 11)	10.518	13.393	17.699	21.317	Imposto renda e contribuições diferidos (Nota 9)	20.525	21.110	39.378	40.206					
Imobilizado (Nota 12)	80.212	85.060	244.196	244.683	Provisão para contingências (Nota 15)	4.316	3.370	4.801	10.414					
Total do não circulante	332.537	312.368	331.945	320.743	Partes relacionadas	-	-	2.932	2.457					
Total do Ativo	594.655	507.361	851.217	684.040	Outras contas a pagar	-	-	9.451	-					
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.														

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Operações continuadas				
Receita líquida (Nota 19)	233.622	197.621	683.577	477.327
Custo das vendas	(185.308)	(166.824)	(498.043)	(354.756)
Lucro bruto	48.314	30.797	185.534	122.571
Despesas com vendas	(15.157)	(11.063)	(62.926)	(38.935)
Despesas administrativas	(26.699)	(21.790)	(42.325)	(34.334)
Outras receitas (desp.) operac. líquidas	21.788	(19.345)	15.933	(21.366)
Participação de controladas e coligadas.	9.463	(9.331)	-	-
Lucro (prejuízo) operacional	37.709	(30.732)	96.216	27.936
Despesas financeiras	(89.506)	(139.384)	(152.580)	(195.054)
Receitas financeiras	58.392	75.218	66.312	84.738
Resultado financeiro líquido (Nota 20)	(31.114)	(64.166)	(86.268)	(110.316)
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	6.595	(94.898)	9.948	(82.380)
Imposto de renda e contribuição social	(1.029)	-	(3.884)	(5.041)
Imposto de renda e CS diferidos	2.707	573	3.753	1.034
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.273	(94.325)	9.817	(86.387)
Participação dos não controladores	-	-	(1.544)	(7.938)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.273	(94.325)	8.273	(94.325)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais no final do exercício (milhares)	41.964	41.964	-	-
Lucro (prej.) por ação do capital - R\$ mil	0,20	(2,25)	-	-
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.273	(94.325)	8.273	(94.325)
Outros componentes do resultado abrangente				
Variação cambial de investidas no exterior	14.067	7.315	14.067	7.315
Mudança de particip. societ. em control. e/ou coligada	-	(12.780)	-	(12.780)
Total do resultado abrangente do exercício	22.340	(99.790)	22.340	(99.790)
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.				

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.273	(94.325)	9.817	(86.387)
Atividades Operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.273	(94.325)	9.817	(86.387)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	10.104	10.591	20.265	15.702
Resultado de equivalência patrimonial	(9.485)	9.331	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.211	30.896
Provisão para estoques obsoletos	(3.871)	173	5.245	(3.904)
Provisão para contingências	946	(282)	(5.613)	(1.921)
Perda (ganho) na alien. de invest./imobil./intangível	(412)	(4.586)	241	(264)
Despesa financeira sobre emprést. e financiam.	50.088	59.832	55.434	73.149
Redução (aumento) na variação de ativos:				
Contas a receber de clientes	(5.163)	5.800	(49.703)	22.005
Estoques	(7.405)	40.439	(69.840)	43.252
Outros ativos	(72.773)	(416)	(95.406)	(9.563)
Aumento (redução) na variação de passivos:				
Forneceadores	4.396	3.421	31.820	13.901
Sal. e encargos sociais e imp. e contrib. sociais	5.371	12.179	12.390	10.023
Partes relacionadas	4.565	173	5.050	(18)
Adiantamento de clientes e outros passivos	11.465	(53.772)	51.265	(64.574)
Caixa líquido proveniente das ativ. operacionais	(3.901)	(11.442)	(27.824)	42.297
Atividades de investimento				
Aquisições de invest., ativo imobiliz. e intangível	(2.796)	(3.987)	(17.537)	(9.304)
Recebimento de venda de imobilizado	827	2.670	1.136	2.939
Recebimento de venda de investimentos	-	1.564	-	3.475
Mudança de particip. societária em control. e colig.	-	-	-	(12.780)
Realiz. aval. inicial cus. atrib. em controladas/ colig.	23	-	23	(3.163)
Variação cambial em investimento no exterior	-	-	14.067	7.315
Variação de investimentos	-	-	(2)	-
Caixa líquido aplic. nas atividades de investimento	(1.946)	247	(2.313)	(11.518)
Atividades de financiamento				
Ingresso de empréstimos	9.233	39.206	91.890	48.077
Amortização de empréstimos	(22.446)	(7.799)	(100.177)	(32.761)
Caixa líquido aplic. nas atividades de financiamento	(13.213)	31.407	(8.287)	15.316
AJ.M. (RED.) DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(19.060)	20.212	(38.242)	46.095
CAIXA E EQUIV. DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERC.	21.682	1.470	57.632	11.537
CAIXA E EQUIV. DE CAIXA NO FIM DO EXERC.	2.622	21.682	19.208	57.632
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.				

sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica, e somente se o custo puder ser medido de modo confiável. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto, pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. **2.10. Imobilizado:** O imobilizado compreende, principalmente, terrenos, fábricas, instalações e máquinas e equipamentos. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, exceto para os itens que tiveram seus custos alterados pela adoção do custo atribuído ("deemed cost"). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes não incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Ativos Anos

Ativos	Anos
Edificações	25
Máquinas	2-25
Veículos	4-10
Móveis, utensílios e equipamentos	1-10

Vida útil do ativo imobilizado: Anualmente, a Companhia revisa a vida útil de seus ativos imobilizados. A primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens, foi realizada no exercício social de 2010, retrocedendo a de transição de 1º de janeiro de 2009, tendo em vista a opção de adoção do custo atribuído ("deemed cost") e foi considerada como mudança de estimativa e produziu efeitos contábeis prospectivamente apenas pelas alterações nos valores das depreciações do período a partir da data da transição. Após a primeira análise periódica da vida útil econômica, a administração continua revisando essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios. **2.11. Forneceadores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente. O valor presente de contas a pagar a fornecedores e compras é calculado com base na taxa efetiva de juros das compras a prazo. Tal taxa é compatível com a natureza, prazo e riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2021 correspondia a 1,60 a.m. (31 de dezembro de 2020 - 1,60 a.m.). **2.12. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.13. Benefícios a empregados - Participação nos lucros:** São reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro tributável aos acionistas da Companhia após certos ajustes. Uma provisão é reconhecida quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada. Não há outros benefícios pós-emprego concedidos. **2.14. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária

CONTINUA >>>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)

	Capital Social		Ajustes de avaliação patrimonial		Prejuízos acumulados		Total do Patrimônio Líquido	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	150.000	150.000	9.959	(298.875)	(298.875)	(138.916)	(138.916)	(138.916)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	8.273	8.273	8.273	8.273
Varição cambial de investidas no exterior	-	-	14.067	-	-	-	14.067	-
Total do resultado abrangente do período	150.000	150.000	24.026	(290.602)	(290.602)	(116.576)	(116.576)	(116.576)
Correção monetária por hiperinflação (Nota 2.2 c)	-	-	(12.852)	12.852	-	-	-	-
Realização avaliação inicial - custo atribuído líquido de tributos	-	-	(1.041)	1.041	-	-	-	-
Realização avaliação inicial - cus. atribuído em controladas/coligadas	-	-	-	23	-	-	23	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	150.000	150.000	10.133	(276.686)	(276.686)	(116.553)	(116.553)	(116.553)
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.								

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS: A Agrale é a empresa líder do Grupo Stedile, que engloba também Agritech Lavrale Indústria de Maquinário Agrícola e Componentes Ltda., Fazenda Três Rios, e as subsidiárias, Agrale Montadora Ltda., Agrale Argentina S.A., Agrale Veículos Ltda. e Lintec Indústria e Comércio de Motores e Equipamentos de Movimentação de Materiais Ltda., que produz modernas linhas de tratores, caminhões, chassis para ônibus, utilitários 4x4, motores e grupos geradores. Instituição brasileira cada vez mais internacionalizada tem incorporada em seu DNA uma grande dose de usadia que, somada a muita dedicação e trabalho, conquistou respeito e admiração nos países em que está presente. A Agrale S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, tendo por objeto social, a indústria, o comércio, a importação e a exportação de: Veículos automotores, motores, implementos e máquinas agrícolas e rodoviárias em geral. Suas partes, peças, componentes e acessórios, permitida a prática de quaisquer atos ou operações industriais, comerciais, importação e exportação relacionados com este objeto; Pesquisa, projeto e desenvolvimento de produtos estratégicos de defesa; Prestação de serviços de reparo, conservação, revisão, conversão, modernização e manutenção desses produtos; Participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades; Comercialização, importação e exportação de produtos e subprodutos agrícolas, especialmente grãos. Em decorrência do agravamento do cenário político e econômico instaurado no país nos últimos anos, bem como mais recentemente a pandemia do Coronavírus que atinge há mais de um ano quase todos os países do mundo, a Agrale S.A. vem sentindo a deterioração dos mercados de atuação nos quais está inserida e consequentemente corrompendo seus resultados. Agregado a essa situação e um forte aumento dos custos dos insumos e matérias primas, fizeram com que a Companhia em 31 de dezembro de 2021 apresentasse resultados não satisfatórios, gerando um patrimônio líquido negativo de R\$ 116.553 mil e (R\$ 80.612 mil no consolidado) e capital circulante líquido negativo de R\$ 179.855 mil e (R\$ 84.721 mil no consolidado). Diante de tal quadro, que dificultou bastante as operações da Companhia, a administração está colocando em prática desde 2017 um plano de recuperação financeira e econômica, tendo esse planejamento como principais destaques: a) Otimização dos recursos e adequação da estrutura; b) Redução dos gastos fixos; c) Alongamento do endividamento/ renegociação bancária e novos aportes; d) Limitação dos investimentos; e) Desinvestimentos e alienação de ativos; e f) Reorganização societária em controladas e coligadas. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 14 de março de 2022. **2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos e outros ativos imobilizados e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. **(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Controladora. **2.2. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas: **(a) Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Agrale S.A. e de suas controladas.

Controladas	Participação %
Lintec Indústria e Comércio de Motores e Equip. de Movimentação de Materiais Ltda.	99,99
Agrale Montadora Ltda.	99,98
Agrale Veículos Ltda.	99,99
Agrale Argentina S.A.	80,4752
Francisco Stedile Participações e Empreendimentos Ltda.	60,74
Agritech Lavrale Indústria de Maquinário Agrícola e Componentes Ltda.	38,74
Lavrale Máquinas Agrícolas Ltda.	99,99

(b) Coligadas

CONTINUAÇÃO >>> AGRALE S.A. CNPJ/MF 88.610.324/0001-92 - NIRE 43300001466 NOTAS EXPLICATIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)

para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Incluem provisões para garantias de produtos concedidas conforme prazos estabelecidos de garantias para cada produto, e também reembolsos a distribuidores e assistência técnica pela execução de serviços desta natureza. **2.15. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas relacionadas. A receita pela venda de produtos é reconhecida quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir: A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. Na venda de produtos, o reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local específico; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos; (iii) o comprador tenha aceitado os produtos de acordo com o pedido de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou haja evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço. **3. Gestão de risco financeiro: 3.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo o risco cambial e risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, alguns dos riscos são administrados por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. **(a) Risco de mercado: - Risco cambial:** A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. A administração estabeleceu uma política que exige que o risco cambial seja administrado em relação à sua moeda funcional. As empresas relacionadas, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação da tesouraria da Companhia. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais futuras e de ativos e passivos reconhecidos, contratos a termo são utilizados. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. O risco associado decorre da possibilidade de se incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais futuramente ou aumentem valores capturados no mercado. A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de venda em moeda estrangeira. **- Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** Considerando que não há ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais gerados por esses ativos são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. Quanto aos passivos, o risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Continuamente são monitoradas as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. **(c) Risco de liquidez:** É o risco de se não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Finanças. As projeções de fluxos de caixa sustentam que a Companhia terá os recursos necessários para fazer frente aos desembolsos futuros de caixa. Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos. **3.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a política de pagamento de dividendos pode ser revista, pode ocorrer a devolução de capital aos acionistas ou, ainda, a emissão de novas ações ou venda de ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. **4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA:** (a) Ativos financeiros ao custo amortizado:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	2.622	21.682	19.208	57.632
Contas a receber de clientes (Nota 6)	109.253	104.090	153.883	104.180
Outras contas a receber	625	274	7.779	7.467
	<u>112.500</u>	<u>126.046</u>	<u>180.870</u>	<u>169.279</u>

(b) Outros passivos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empréstimos e financiamentos	537.762	500.887	567.028	519.881
Fornecedores	22.894	18.498	83.812	51.992
	<u>560.656</u>	<u>519.385</u>	<u>650.840</u>	<u>571.873</u>

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	21	11	313	11
Bancos conta movimento	851	1.013	12.018	26.551
Aplicações financeiras (a)	1.750	20.658	6.877	31.070
Total	<u>2.622</u>	<u>21.682</u>	<u>19.208</u>	<u>57.632</u>

(a) Os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) são contratados junto a instituições financeiras de primeira linha, e possuem rendimentos entre 99% e 103% da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI) e liquidez imediata.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber de clientes	121.247	111.697	166.388	112.347
Créditos de liquidação duvidosa	(11.789)	(7.506)	(12.300)	(8.066)
Ajuste a valor presente	(205)	(101)	(205)	(101)
Total	<u>109.253</u>	<u>104.090</u>	<u>153.883</u>	<u>104.180</u>

O saldo de contas a receber de clientes inclui saldos de partes relacionadas conforme Nota 16. A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro	7.506	7.509	8.066	8.492
Provisão para perdas de contas a receber	5.412	594	5.412	587
Reversão de perdas de contas a receber	(1.129)	(597)	(1.178)	(1.013)
Em 31 de dezembro	<u>11.789</u>	<u>7.506</u>	<u>12.300</u>	<u>8.066</u>

Em 31 de dezembro de 2021, no consolidado, contas a receber de clientes no valor de R\$ 12.300 (2020 - R\$ 8.066) encontravam-se vencidas, mas não provisionadas (*impaired*). A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa para contas a receber foram registradas no resultado do exercício no grupo de "Custos e despesas por natureza". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos acabados	17.737	13.412	58.023	48.911
Produtos em elaboração	2.839	2.675	4.267	3.812
Matérias-primas e componentes	44.872	33.983	105.207	50.851
Material de consumo	2.401	1.805	11.239	7.544
Adiantamento a fornecedores	5.801	6.906	6.378	7.618
Outros	1.546	971	5.739	1.929
Provisão para perdas	(8.129)	(4.257)	(9.596)	(4.351)
Ajuste a valor presente	(453)	(157)	(527)	(179)
Total	<u>66.614</u>	<u>55.338</u>	<u>180.730</u>	<u>116.135</u>

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante	7.066	7.184	25.872	28.037
ICMS a recuperar	75.276	2.002	86.819	2.783
IPI, PIS e COFINS a compensar (b)	617	213	3.070	1.056
IRPJ e CSLL a compensar	-	4.103	-	4.103
PIS semestralidade a compensar	-	-	29.631	17.823
IVA a recuperar - Agrale Argentina (a)	45	107	12.280	24.081
Outros	<u>83.004</u>	<u>13.609</u>	<u>157.672</u>	<u>77.883</u>

(a) A Controlada Agrale Argentina S.A. passou a receber a partir de 2010 a restituição dos créditos de IVA acumulados na Argentina, mediante apresentação do processo junto à Secretaria da Indústria e liberação para venda dos créditos pela Administração Federal de Ingressos Públicos (AFIP). O deságio normal desta venda é de até 5% do valor da face, e está considerado nos valores apresentados e contabilizados. (b) Na data de 30 de setembro de 2021, foi julgado o processo referente à exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS, obtendo a Agrale S.A. o direito ao crédito de compensar o valor de R\$ 84.240.039,78.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para de-

terminação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Base para a constituição dos impostos diferidos:

	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
ATIVO				
Prejuízo fiscal de IR/ base negativa de CS	90.444	90.444	90.444	90.444
Difer. temporárias				
Provisão p/ contingências	4.317	4.317	3.370	3.370
Provisão p/ garantias	961	961	760	760
Provisão para créd. de liquidação duvidosa	1.598	1.598	2.251	2.251
Provisão para perdas nos estoques	8.129	8.129	4.257	4.257
Ajustes de AVP	239	239	251	251
Outras diferenças temporárias	4.097	4.097	2.205	2.205
Alíquotas - %	109.785	109.785	103.538	103.538
Créditos tributários diferidos - não circulante	27.446	9.881	25.885	9.318
	<u>37.327</u>		<u>35.203</u>	

	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
PASSIVO				
Deprec. incentivada de máquinas	-	(58)	-	(58)
Deprec. vida útil x fiscal	(48.422)	(48.422)	(49.999)	(49.999)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(11.931)	(11.931)	(12.074)	(12.074)
	(60.353)	(60.353)	(62.073)	(62.131)
Alíquotas - %	25	9	25	9
Passivos tributários difer. - não circulante	(15.088)	(5.437)	(15.518)	(5.592)
	<u>(20.525)</u>		<u>(21.110)</u>	

	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
ATIVO				
Prejuízo fiscal de IR/ base negativa de CS	90.444	90.444	90.444	90.444
Diferenças temporárias				
Provisão p/ conting.	11.643	11.643	10.414	10.414
Provisão para garantias	961	961	760	760
Provisão para créd. de liquidação duvidosa	1.837	1.837	2.251	2.251
Provisão para perdas nos estoques	8.129	8.129	4.257	4.257
Outras dife. tempor.	21.016	13.607	3.239	3.239
Alíquotas - %	134.030	126.621	111.365	111.365
Créditos tribut. diferidos - não circulante	33.507	11.396	27.840	10.022
	<u>44.903</u>		<u>37.862</u>	

	2021		2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
PASSIVO				
Deprec. incentivada de máquinas	-	(58)	-	(58)
Depreciação vida útil x fiscal	(48.422)	(48.422)	(49.999)	(49.999)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(58.269)	(58.269)	(59.030)	(59.030)
Outros	(9.112)	(9.112)	(9.209)	(9.209)
	(115.803)	(115.861)	(118.238)	(118.296)
Alíquotas - %	25	9	25	9
Passivos tribut. difer. - não circulante	(28.951)	(10.427)	(29.559)	(10.647)
	<u>(39.378)</u>		<u>(40.206)</u>	

10. INVESTIMENTOS

	Controladas		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em controladas	114.047	84.694	-	-
Em coligadas	30.950	35.438	-	-
Em outras empresas	55	55	62	60
Total	<u>145.052</u>	<u>120.187</u>	<u>62</u>	<u>60</u>

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS CONTROLADAS

	Agrale Montadora Ltda.		Agrale Veículos Ltda.		Maq Agric Argentina S.A.		Lavrare		Total
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	
Dados dos Investim.	15.000	500	350	22.501	47.194	-	-	-	-
Capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações ou quotas possuídas	999.999	9.998	99.998	22.500.990	132.042.821	-	-	-	-
Perc. de partic. (%)	99,99	99,98	99,99	99,99	80,47	-	-	-	-
Patrimônio líquido	23.134	4.817	56	22.501	80.003	-	-	-	-
Lucro Líq. (prej.) do exerc.	610	(13)	(2)	-	18.509	-	-	-	-
Movim. dos Investim.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial	22.525	4.829	58	22.501	34.781	84.694	-	-	-
Equival. patrimonial	609	(13)	(2)	-	14.895	15.489	-	-	-
Variação cambial de investidas no exterior	-	-	-	-	13.864	13.864	-	-	-
Alteração p/ empresa coligada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo finais	23.134	4.816	56	22.501	63.540	114.047	-	-	-

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM COLIGADAS COLIGADAS

	Agritech Lavrare		Francisco Stedile		Fundimob Empreend. Imob. Ltda		Total
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	
Dados dos Investimentos	81.620	76.421	10.104	-	4.547	-	-
Capital social	31.048	46.421	4.547	-	-	-	-
Ações ou quotas possuídas	38.74	60.74	45,00	-	-	-	-
Patrimônio líquido	(3.390)	47.574	4.560	-	-	-	-
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	(5.985)	(3.562)	(2.980)	-	-	-	-
Movimentação dos Investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Saldo inicial	992	31.052	3.393	35.437	-	-	-
Equivalência patrimonial	(992)	(2.154)	(1.341)	(4.487)	-	-	-
Saldo finais	-	28.898	2.052	30.950	-	-	-

12. IMOBILIZADO

	2021		2020	
	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Saldos em 31 de dezembro de 2021	Saldos em 31 de dezembro de 2020
CUSTO TOTAL	36.687	41.008	102.614	11.549
Aquisições	-	-	1.142	3.304
Transferências</				

